

CARACTERÍSTICAS FÍSICAS DE PITAYA DE POLPA BRANCA E VERMELHA

AMANDA SILVA ANTONINI¹; DIANINI BRUM FRÖLECH²; MARILAINE GARCIA DE MATTOS²; DARCIÉLE POLO²; MÁRCIA WULFF SCHUCH²; ADRIANE MARINHO DE ASSIS³

¹Universidade Federal de Pelotas - amandaantonini09@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas - dianinifrolech.enologia@gmail.com;
marimattos1@outlook.com; polodarciele@gmail.com; marciaws@ufpel.tche.br

³Universidade Federal de Pelotas - agroadri17@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

A pitaya, conhecida como “dragon Fruit” (Fruta-do-dragão), é uma planta rústica pertencente a família *Cactaceae* e seus frutos podem ser consumidos tanto ao natural como industrializados (SILVA, 2014).

No gênero *Hylocereus*, encontram-se as espécies mais cultivadas, como *H. undatus*, *H. polyrhizus* e *H. costaricensis*, que apresentam frutos com superfície escamosa, sendo que *H. undatus* possui superfície rosa e polpa branca e *H. polyrhizus* superfície rosa e polpa vermelha (FERNANDES et al., 2010).

O cultivo dessa planta vem despertando a atenção de fruticultores, em razão, principalmente, de seu alto valor de mercado e boa aceitação do fruto pelos consumidores (DUARTE, 2013). Assim, as características físicas dos frutos são de grande importância para a sua comercialização e manuseio. Além disso, a aparência externa dos frutos, tais como tamanho, consistência, espessura, forma e coloração da casca são fatores importantes para a aceitabilidade pelos consumidores (COSTA et al., 2004).

Diante do exposto, o presente trabalho teve como objetivo avaliar as características físicas de frutos de pitaya (*Hylocereus undatus* e *Hylocereus polyrhizus*).

2. METODOLOGIA

O experimento foi conduzido no mês de maio de 2018, no laboratório de Qualidade de Frutas do Programa de Pós-Graduação em Agronomia da Universidade Federal de Pelotas-RS (UFPel), localizado no município de Capão do Leão-RS.

O delineamento experimental foi constituído em esquema unifatorial, com dois níveis: pitaya de polpa branca (*Hylocereus undatus*) e pitaya de polpa vermelha (*Hylocereus polyrhizus*), com 10 repetições e um fruto por repetição.

Os frutos de pitaya foram obtidos em uma área de produção comercial localizada em Arroio Grande-RS. Para a realização das análises, a casca foi separada manualmente. Após a separação da polpa e casca, as mesmas foram distribuídas em bandejas plásticas para posterior avaliação.

As características físicas avaliadas foram: massa (g) total; comprimento e diâmetro (mm) do fruto. Para a massa total do fruto e da polpa utilizou-se balança de precisão URANO[®], e o comprimento e diâmetro do fruto foram realizados com o auxílio de paquímetro digital Mitutoyo[®].

Os dados foram submetidos à análise de variância através do teste F ($p \leq 0,05$). Constatando-se significância estatística, os efeitos foram comparados pelo teste t ($p \leq 0,05$).

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

As características físicas das pitayas de polpa branca (*H. undatus*) e vermelha (*H. polyrhizus*) estão descritas na Tabela 1.

Com relação à massa do fruto, não houve efeito significativo entre as espécies (Tabela 1). A pitaya de polpa branca apresentou massa de fruto de 271,6 g, enquanto o fruto da pitaya de polpa vermelha apresentou 290,9 g, respectivamente.

Em experimento com pitaya, CORDEIRO et al. (2015), Janaúba-MG verificou que a média da massa da polpa da pitaya de polpa vermelha foi de 309,44g. Essa característica é um importante atributo para o correto direcionamento dos frutos nos diferentes nichos de mercado.

Quanto ao comprimento do fruto, ocorreu efeito significativo entre as espécies, onde a pitaya de polpa branca apresentou maior comprimento quando compara a pitaya de polpa vermelha. Entretanto, para o diâmetro do fruto não houve efeito significativo entre os tratamentos, onde a pitaya de polpa branca e a de polpa vermelha, apresentaram, 80,9 e 81,7 mm, respectivamente (Tabela 1). CORDEIRO et al. (2015), em Janaúba-MG, constataram valores médios de 107,06 e 84,46 mm, respectivamente, para comprimento e diâmetro do fruto da pitaya de polpa vermelha. Segundo esses autores, as diferenças entre o comprimento e diâmetro podem variar de acordo com as condições edafoclimáticas da região.

Tabela 1 – Características físicas de pitaya de polpa branca e de polpa vermelha comercializadas em Pelotas-RS. Capão do Leão-RS, 2018.

Pitaya	Variáveis analisadas		
	Massa do fruto (g)	Comprimento do fruto (mm)	Diâmetro do fruto (mm)
<i>Hylocereus undatus</i>	271,6 ^{NS}	100,2 a*	80,9 ^{NS}
<i>Hylocereus polyrhizus</i>	290,9	78,1 b	81,7
CV (%)	17,2	6,9	6,7

^{NS}: não significativo pelo teste F ($p < 0,05$) da análise de variância. *Média seguidas pela mesma letra na coluna não diferem entre si pelo teste t ($p < 0,05$). CV (%): coeficiente de variação.

Com base no exposto, verifica-se que além dos frutos de pitaya serem atrativos, em função de seu exotismo, apresentam características físicas compatíveis para utilização no mercado *in natura*, bem como para a industrialização.

4. CONCLUSÃO

A pitaya de polpa vermelha e de polpa branca apresentaram características físicas compatíveis para o consumo *in natura* e para a industrialização.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

COSTA, N. P.; LUZ, T. L. B.; BRUNO, R. L. A. Caracterização físico-química de frutos de umbuzeiro (*Spondias tuberosa*) colhidos em quatro estádios de maturação. **Bioscience Journal**, Uberlândia, v. 20, n. 2, p. 65-71, 2004.

CORDEIRO, M. H. M.; SILVA, J. M.; MIZOBUTSI, G. P.; MIZOBUTSI, E. H.; MOTA, W. F. Caracterização física, química e nutricional da pitaiia-rosa de polpa vermelha. **Revista Brasileira de Fruticultura**, Jaboticabal, v. 37, n. 1, p. 20-26, 2015.

DUARTE, M. H. **Armazenamento e qualidade de pitaiia [*Hylocereus undatus* (Haw.) Britton & Rose], submetida à adubação**. 2013. 113f. Dissertação (mestrado) – Programa de Pós-Graduação em Agroquímica, Universidade Federal de Lavras.

FERNANDES, L. M. S.; VIEITES, R. L.; CERQUEIRA, R. C.; BRAGA, C. L.; SIRTOLI, L. F.; AMARAL, J. L. Características pós-colheita em frutos de pitaya orgânica submetida a diferentes doses de irradiação. **Revista Biodiversidade**, Rondonópolis, v. 9, n. 1, p. 15-22, 2010.

SILVA, A. C. C. **Pitaya: Melhoramento e produção de mudas**. 2014. 132f. Tese (doutorado em produção vegetal) - Universidade Estadual Paulista, Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias.